

## **Impacto na cobertura da vacina**

### **BCG no município de Porto Alegre/RS: Qual a melhor estratégia?**

**Scheila Mai<sup>1</sup>; Vania C.D. Micheletti<sup>2</sup>; Anelise Breier<sup>3</sup>; Patricia Couto<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>Programa de residência da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, 90119900, Porto Alegre, RS, Brasil. Email: scheilamai@hotmail.com. <sup>2</sup>Docente da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, 90610001, Porto Alegre, RS, Brasil, <sup>3</sup>Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 90810240, Porto Alegre, RS, Brasil.*

A imunização é uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças e se constitui em uma estratégia de erradicar, eliminar e controlar doenças imunopreveníveis. É indiscutível o impacto da aplicação do imunobiológico Bacilo Calmette Guerin (BCG) na rede de saúde pública visando a redução da morbidade e mortalidade pelas formas mais graves de tuberculose. Nesse contexto, o estudo objetivou identificar se a aplicação da BCG em Unidade de Saúde (US) corresponde à melhor estratégia de vacinação para o município de Porto Alegre - Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de um estudo transversal com exploração de dados secundários, obtidos por meio dos Sistemas de Informação de Nascidos Vivos e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, na série histórica 2010-2014. Os resultados mostraram que a estratégia de vacinação da BCG em US não corresponde a melhor estratégia utilizada para o município, devido os baixos índices de cobertura vacinal observados, onde a cobertura no ano de 2014 foi de 82,53%, significativamente menor quando comparada ao Brasil, cobertura de 103,24%. Ainda, apenas 3,69% dos nascidos vivos foram vacinados conforme o preconizado nas primeiras 12 horas, o maior índice de vacinação se concentrou na primeira semana de vida representando 50,92% do total da amostra, contudo destaca-se o elevado índice de crianças vacinadas após os 15 dias de vida, totalizando 22,13%. O estudo conclui, que a estratégia atual de vacinação em unidade de saúde não se mostrou viável, pois as crianças estão sendo vacinadas tardiamente aumentando o risco de exposição, portanto a melhor estratégia de vacinação da BCG para o município seria aplicar esta vacina ainda na maternidade/hospital de nascimento para todos os nascidos vivos no município. Além de aumentar a cobertura vacinal do município e garantir a vacinação o mais precocemente possível, haveria maior otimização e menores desperdícios de doses, impactando na redução de investimentos públicos com essa vacina.

**Palavras-chave:** BCG. Avaliação. Planejamento